



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE
BEISEBOL e SOFTBOL
2026**

Revisado



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

DE

BEISEBOL e SOFTBOL

CT	Denominação	Em vigor
1	REGIMENTO GERAL: COMPETIÇÕES BRASILEIRAS	01/jan/2026
2	PROTEÇÃO ao ARREMESSADOR e ao RECEPTOR	01/jan/2026
3	DIVISÃO das CATEGORIAS	01/jan/2026
4	REGIMENTO de COMPETIÇÕES	01/jan/2026
5	EQUIPAMENTO de USO INDIVIDUAL	01/jan/2026
6	T-BOL: REGULAMENTO BÁSICO	01/jan/2026
7	EMPRÉSTIMOS e TRANSFERÊNCIAS de Atletas	01/jan/2026
8	NORMAS DISCIPLINARES	01/jan/2026



CT - 01

Em vigor 01/jan/2026

REGIMENTO GERAL: COMPETIÇÕES BRASILEIRAS

1. Todos os eventos que envolvem duas ou mais equipes filiadas à CBBS, deverão obedecer as **CONDIÇÕES TÉCNICAS (CT)** na íntegra.

1.1 - Comissão Técnica dos eventos. De acordo com os estatutos da CBBS, em todos os eventos oficiais constantes no calendário oficial da CBBS, o Presidente da CBBS nomeará o Diretor Técnico da Competição e ambos designarão os membros da Comissão Técnica do evento. A essa Comissão Técnica, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto da entidade, é conferida autonomia para resolver e decidir todos os casos omissos, imprevistos (por exemplo condições climáticas desfavoráveis), inscrição, renovação, empréstimos, transferências de atletas, alteração na relação da Delegação, etc., não discutidos e não combinados no Congresso Técnico do evento e também os casos não previstos neste CT;

2. Taxas. O não pagamento das taxas abaixo para as respectivas Federações e CBBS conforme o caso, não permite os clubes e os atletas a participarem dos eventos oficiais inclusive Torneios Regionais classificatórios:

- (a) Taxa anual de clube
- (b) Taxa de inscrição (nova) ou renovação anual dos atletas
- (c) Taxa de empréstimos de atletas e
- (d) Taxa de transferência de atletas

Parágrafo Único

Todos os clubes deverão apresentar a inscrição (nova) ou a renovação anual de seus atletas às respectivas Federações e à CBBS até duas semanas antes do evento oficial que o referido atleta irá participar. Um atleta, uma vez inscrito por um determinado clube junto à sua Federação e à CBBS, cria-se um vínculo que permanecerá até que haja transferência para uma outra equipe.

A partir de 2007, toda inscrição ou renovação anual deverá ser acompanhada obrigatoriamente de atestado médico. As inscrições novas e as renovações deverão ser feitas obrigatoriamente primeiro nas respectivas Federações e depois na CBBS.



3. Logo após o término de Torneios ou Campeonatos Classificatórios para eventos oficiais da CBBS, a Comissão Organizadora deverá obrigatoriamente relatar e enviar à sua respectiva Federação e à CBBS, os resultados e eventuais ocorrências de todas as partidas;
4. Para eventos oficiais da CBBS em duas ou mais fases, todas as equipes inclusive a equipe candidata a sediar a fase final, são obrigados a participarem de todas as fases desta competição. Caso não classifique, a sede passará para o segundo candidato ou será indicada pela CBBS. Todas as sedes precisam ter infraestrutura necessária para sediar os eventos oficiais: ambulância, médico, assistência odontológica, alojamentos, qualidade nas refeições e retaguarda (som, locução, gandula, piano para *strike/ball/out*, placar, breu, etc.);
5. Para incentivar a prática do beisebol em uma determinada região, a CBBS poderá convidar uma equipe que representa esta localidade para participar da fase final do Campeonato. O número de participantes num evento poderá ser decidido pela CBBS por: (a) critério técnico; (b) incentivo a novas equipes e ou regiões ou (c) convite às equipes estrangeiras;
6. Bebidas alcoólicas, cigarros, produtos e substâncias nocivas à saúde do atleta. **Seguir o CT - 08;**
7. Atletas brasileiros no exterior e atletas estrangeiros
 - 7.1 - De acordo com os critérios internacionais é permitida a participação de atletas brasileiros em atividade no exterior (categoria amadora ou profissional) nos eventos oficiais da CBBS. Esses atletas deverão estar devidamente registrados pela equipe na respectiva Federação e CBBS;
 - 7.2 - É permitida a participação de atletas estrangeiros residentes no Brasil em eventos oficiais da CBBS, desde que tenha RNE (Registro Nacional de Estrangeiros) ou autorização expressa do órgão consular;
 - 7.3 - É permitida a participação de até 3 (três) atletas estrangeiros por equipe não residentes no Brasil, mas convidados (ou contratados) pelos clubes especialmente para o evento. Apresentar: (a) carta de autorização da Federação e do seu clube de origem; (b) visto de entrada e (c) inscrever na CBBS e nas respectivas Federações;
8. Premiação básica



8.1 - Coletivo:

Campeão, Vice campeão, 3º colocado e 4º colocado

8.2 - Individual:

ataque	defesa	geral
1º Melhor Rebatedor	Melhor Arremessador	Jogador mais Esforçado
2º Melhor Rebatedor	Arremessador Destaque	Melhor Jogador do Campeonato
3º Melhor Rebatedor	Melhor Receptor	
Melhor Empurrador de Carreiras	Melhor Defensor Interno	
Melhor Conquistador de Carreiras	Melhor Defensor Externo	
1º Rei do Home Run		
2º Rei do Home Run		
Melhor Roubador de Bases		

8.3 - Para competições de menores

Premiar um atleta destaque da Chave Prata, um do Bronze e um do Incentivo

8.4 - A partir de 1997, por critério da CBBS, a premiação aos atletas será limitada em até 3 (três) troféus e em caso excepcional até 4 (quatro) troféus que serão distribuídos pela ordem de importância. Mesmo que o atleta tenha direito através de índice estatístico, deverá ser observado a quantidade máxima de prêmios a fim de incentivar o maior número de atletas. Para a categoria Juvenil, Sub 23 e Adulta, a quantidade de distribuição dos troféus não será limitada. Para os eventos com várias fases, fica a critério da Comissão Técnica do evento escolher os índices das fases que serão consideradas;

8.5 - Parâmetros para os cálculos de índice de *batting*:

categoria	comparecimento
Pré-Infantil e Infantil	Comparecimento mínimo ao bat de 1,8 vezes a quantidade de jogos
Pré-Jr, Júnior, Juv, Sub 23 e Adulta	Comparecimento mínimo ao bat de 2,1 vezes a quantidade de jogos

8.6 - A premiação de *Home Run* (rebatida para fora do campo) será entregue conforme o critério abaixo:



- (a) Maior quantidade de *Home Runs* (*HR*);
- (b) Maior quantidade de *Running Home Runs* (*IHR*);
- (c) Maior quantidade de carreiras empurradas com o(s) *HR*(s);
- (d) Maior quantidade de carreiras empurradas com o(s) *IHR*(s);
- (e) Menor número de comparecimento ao *bat*;
- (f) Melhor índice de *slugging* (potência) e
- (g) Melhor índice de *batting*

9. Protestos. Os protestos relacionados à decisão dos árbitros referentes a uma jogada (protestos técnicos), deverão ser formalizados junto ao árbitro principal e ratificado por escrito pelo Chefe da Delegação para a Comissão Técnica do evento no prazo máximo de 10 (dez) minutos. Neste protesto, o apelante deverá citar os ítems da regra oficial de beisebol que podem não estar sendo aplicadas ou sendo infringidas. O jogo deverá ser interrompido até que se obtenha o veredito da Comissão Técnica. Todo protesto deverá ser acompanhado de R\$ 500,00 (quinhentos reais) em espécie que, em caso de procedência a importância será devolvida;

10. Instrumentos ou objetos que produzem som é permitido usar somente na hora certa. Não será permitido usar nas proximidades da sala de anotação, prejudicando o andamento do jogo. Serão advertidos. Se continuar, a equipe da referida torcida perderá o jogo. Respeitar a hora que precisa ficar em silêncio, por exemplo quando o pitcher vai arremessar;

11. A equipe que não comparecer no campo, perderá todos os jogos programados nesse dia por WO e depois será julgada pelo STJD;

12. A equipe que abandonar uma partida inacabada, perderá esse jogo por WO e depois será julgada pelo STJD;

13. A equipe que recusar a entrar no campo para jogar, perderá essa partida por WO e depois será julgada pelo STJD;

14. A equipe que chegar atrasada, poderá jogar desde que esteja dentro do tempo de espera estabelecido pelas regras de atraso, mas depois será julgada pelo STJD;

15. A equipe que não tiver atletas suficientes para iniciar uma partida, após aguardar o tempo de espera estabelecido pela regra, perderá esse jogo por WO e depois será julgada pelo STJD;



16. A equipe que não tiver atletas suficientes para continuar uma partida, essa partida será confiscada perderá por WO e poderá ser julgada pelo STJD. Fica valendo o placar do momento em que o jogo foi interrompido e a estatística será levada em consideração para a premiação. Se a equipe que não tiver atletas suficientes estiver vencendo, perderá o jogo por 7x0 (6x0 no pré-infantil e infantil);
17. É proibida a entrada de pessoas que não estiverem trabalhando nas áreas reservadas do back net. Somente poderão permanecer neste local, anotadores, membros da Comissão Técnica dos eventos, pessoal da retaguarda, Diretoria da CBBS e pessoas autorizadas;
18. Os regulamentos, relações das delegações e tabelas de jogos contidos nas revistas do Campeonato e notícias do Campeonato no site da CBBS, não são oficiais;
- 19. Empréstimos e Transferências de atletas. Seguir o CT - 07;**
20. Comercialização. O direito de comercialização dos eventos oficiais é exclusivo da CBBS; 21. Seguindo as normas da WBSC, todas as equipes deverão comunicar e ter autorização da CBBS para participar de competições internacionais no exterior. Para realizar Torneios Particulares é necessário comunicar a CBBS por escrito inclusive se tem equipes estrangeiras participando. É proibida a participação de equipes estrangeiras nos Campeonatos Brasileiros. É permitida noutras competições desde que sejam convidadas oficialmente pela CBBS;
22. É obrigatório o consumo de refeições no *baitem*. Caso contrário é obrigatório o pagamento mínimo de 15 (quinze) refeições por equipe. Nos eventos de 3 (três) dias, as sedes poderão dispensar uma janta por equipe desde que seja avisado no máximo até o dia do Congresso Técnico e Sorteio. As equipes que ficarem em hotéis estão dispensadas do café da manhã;
23. Anotação. Em 2026, todas as equipes deverão apresentar um(a) anotador(a) para anotar os jogos na mesa oficial da anotação. A anotação deverá ser completa, inclusive com o fechamento. Não haverá mais supervisão, ficando o(a) anotador(a) responsável pela estatística. Será cobrada uma multa de R\$ 400,00 da equipe caso não apresente o seu anotador(a). Todas as despesas correrão por conta do anotador(a);



24. Tanto os Diretores Técnicos quanto os anotadores tem autonomia para relatar ocorrências na súmula dos jogos;
25. É obrigatório a presença de um representante da AAA (ou nomeados por eles) em todos os Campeonatos da CBBS para ajudar, auxiliar, orientar e fiscalizar. As sedes deverão arcar com as despesas de transporte, estadia e refeição;
26. Na primeira reclamação de *strike/ball*, *safe/out* ou *fair/foul*, todos os integrantes da equipe ficam advertidos. Na segunda reclamação, o reclamante será expulso do jogo. Se não for possível identificar o reclamante, o técnico principal será expulso;
27. **É proibido o aquecimento dentro do campo (infielder) antes do primeiro jogo e também entre os jogos.**

São Paulo, 12 de dezembro de 2025

THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



CT - 02

Em vigor 01/jan/2026

PROTEÇÃO ao ARREMESSADOR e ao RECEPTOR
para TODAS as CATEGORIAS

1. Limitação de *innings (outs)* e ou número de arremessos de bolas que um arremessador poderá arremessar por dia, conforme categoria:

categorias	nº de innings	nº de arremessos
Pré-Infantil	-	até 55 bolas
Infantil	-	até 60 bolas
Pré-Júnior e Júnior	-	até 75 bolas
Juvenil	-	até 85 bolas
Adulto / Adulto no Sub 23	07 ou 21 outs / 07 ou 21 outs	-

- (a) O arremessador deverá ser substituído assim que alcançar o limite de *innings* por dia ou o número de arremessos de bolas por dia. O arremessador poderá terminar de "enfrentar" o rebatedor mesmo que alcance e ultrapasse o limite do número de arremessos;
- (b) Nas competições de 3 (três) dias, o arremessador poderá arremessar todos os dias seguidos sem ultrapassar o limite da soma de arremessos de dois dias, não ultrapassando o limite diário pré-definido. As bolas extras para terminar de enfrentar o rebatedor não serão acumuladas na soma de arremessos;
- (c) A contagem oficial do número de arremessos de bolas é da competência da anotadora oficial que pode e deve avisar o árbitro principal dos últimos 5 (cinco) arremessos permitidos e também nos casos quando ultrapassar o limite. Não há penalidade nesses casos;
- (d) O aquecimento do arremessador nas trocas de ataque/defesa está limitado em 5 (cinco) bolas no máximo. Nos dias de jogos as equipes deverão ter uma geladeira com gelos para serem colocados nos arremessadores após as atividades;
- (e) Os arremessadores devem sempre fazer alongamentos antes e depois das atividades;



- (f) Nas competições de 3 (três) dias, se um jogo foi interrompido por um motivo qualquer antes de ser considerado legal e for remarcado para o dia seguinte, o número de bolas arremessadas por um arremessador nesse jogo interrompido continua valendo. A "volta" começa do zero;
- (g) O arremessador não poderá voltar a arremessar no mesmo dia quando estiver faltando,

Pré-Infantil	6 bolas ou menos
Infantil	6 bolas ou menos
Pré-Júnior e Júnior	8 bolas ou menos
Juvenil	9 bolas ou menos

(h) O arremessador (de todas as categorias) está proibido de simular lançamento para a 3ª base e lançar para a 1ª base e (b) quando simular lançamento para a 3ª base é obrigado a lançar;

(i) Base por Bola Intencional não precisa lançar as bolas. É concedido a qualquer momento. Base por Bola Intencional é proibido no Pré-Infantil;

2. Limitação do número de *innings* (ou *out*) que um receptor poderá atuar por jogo conforme categoria

Pré-Infantil	6 innings ou 18 outs (com uma volta)	1 out = 1/3 de inning
Infantil	6 innings ou 18 outs (com uma volta)	2 out = 2/3 de inning
Pré-Júnior	-	3 out = 1 inning completo
Júnior	-	
Juvenil	-	
Adulta	-	

A anotadora oficial pode e deve avisar da troca. Não há penalidade caso ultrapasse o limite.

3. Um arremessador (de todas as categorias), tendo atuado como arremessador num determinado dia (qualquer número de arremessos), não poderá neste dia atuar como receptor;

Um receptor (de todas as categorias), tendo atuado como receptor num determinado dia (qualquer número de "recepções"), não poderá neste dia atuar como arremessador;



Antes do início de cada jogo, as equipes poderão solicitar à anotadora oficial, informações quanto a atuações dos arremessadores e receptores das outras equipes nos jogos anteriores. Tanto os árbitros quanto os anotadores poderão e deverão alertar quando percebem eventuais irregularidades dos arremessados ou receptores;

4. Da atuação do arremessador:

4.1 - O início de atuação de um atleta como arremessador na categoria pré-infantil é de 9 (nove) anos (ano calendário);

4.2 - Os arremessadores da categoria pré-infantil, infantil e pré-júnior, só poderão atuar como tal na sua categoria;

4.3 - Os arremessadores da categoria júnior (15 e 16 anos) poderão arremessar na categoria juvenil (respeitando as regras da sua categoria, inclusive do *dead ball*), durante o ano inteiro;

4.4 - Somente os arremessadores de 16 anos da categoria júnior (ano calendário), poderão arremessar também na categoria Adulta, somente no segundo semestre (a partir de 1º de julho), respeitando as regras da sua categoria;

4.5 - Os arremessadores da categoria Juvenil (17 e 18 anos), poderão atuar como tal na categoria adulta e Sub 23, respeitando as regras de atuação da sua categoria;

4.6 - No Campeonato Brasileiro Pré-Infantil do final de ano, os atletas da categoria T-Bol de último ano (8 anos) poderão arremessar até 50 (cinquenta) bolas em um dos dias do Campeonato: (a) poderão arremessar no primeiro e segundo jogo do dia, dentro do limite de 50 bolas; (b) não poderão arremessar nos outros dias (qualquer quantidade de bolas);

5. Os arremessadores das categorias Pré-Infantil não poderão arremessar bolas com efeitos ou curvas. Poderão arremessar somente o *change up* (*câmbio de velocidade*):

5.1 - A não observância do ítem acima, o árbitro deverá comunicar o arremessador e o técnico, considerar o arremesso da bola como *ball* e a bola morre;



5.2 - Se uma rebatida for produto de um arremesso não permitido, o árbitro deverá consultar o técnico da equipe que está atacando e este poderá optar como rebatida válida ou o arremesso como *ball*. *Na primeira reincidência, esse arremessador deverá ser retirado desse jogo;*

5.3 - A mecânica de arremessos de lado (side throw) ou por baixo (under throw), são proibidas devido ao aumento de lesões. A mecânica de arremessos 3/4 se natural, é liberada;

5.4 - A partir da categoria Infantil, estão livres para arremessar qualquer tipo de bola;

6. Para todas as categorias. (a) Será permitido somente uma volta por jogo e duas voltas por dia ao arremessador (abrir o jogo considera-se uma volta), dentro das limitações a que tem direito; (b) O arremessador deverá enfrentar 1 (hum) rebatedor antes de ser substituído;

7. Para categoria Adulta. O arremessador que ultrapassar o limite de out com um lance de *doble play* ou *triple play*, não será penalizado;

8. Regra de colisão no *home plate*

(1) *Um corredor tentando anotar ponto não pode desviar do seu caminho direto para o "home plate", com o intuito de colidir com o receptor (ou outro jogador cobrindo o "home plate"); se o árbitro julgar que o corredor tentando anotar ponto colidiu com o receptor (ou outro jogador cobrindo o "home plate") dessa maneira, deverá declará-lo "out" mesmo que o jogador que está cobrindo o "home plate" perca a posse da bola.*

(2) *Em tais circunstâncias, o árbitro deve declarar que a bola está morta; e todos os outros corredores devem retornar à ultima base tocada no momento da colisão.*

Comentário - Regra 7.13 (1) O corredor, sem fazer esforço para alcançar o "home plate", abaixa o ombro, ou empurra o receptor com as mãos, cotovelos ou braços: esse procedimento pode ser interpretado como desvio do caminho para ir de encontro com o receptor, infringindo a Regra 7.13. Se o corredor desliza em direção ao "home plate" de maneira adequada, não deve ser julgado ter infringido a Regra 7.13. Um "sliding" deve ser considerado adequado, no caso de um "feet first slide" - o corredor desliza para tocar a base com os pés -, se nádegas e pés do corredor tocam o solo antes do contato com o receptor; (2) A menos que esteja de posse da bola, o receptor não pode bloquear o caminho do corredor enquanto este está tentando anotar



o ponto. Se o árbitro achar que o receptor, sem estar de posse da bola, bloqueou o caminho do corredor, deverá declarar ou sinalizar que este corredor é "safe". A despeito do que foi dito acima, não ocorre uma violação desta Regra 7.13 se o receptor bloqueia o caminho do corredor a fim de apanhar um lançamento e o árbitro decide que ele não conseguiria efetuar a defesa se não se posicionasse dessa forma e que o contato com o corredor foi inevitável.

São Paulo, 12 de dezembro de 2025



THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



CT - 03

Em vigor 01/jan/2026

DIVISÃO das CATEGORIAS

categoria	idade	nº innings	bolas	dimensões em metros			
				H/P	H/B	H/Right	H/Back stop
T-Bol	05-08	5	borracha		17,00	50,00	5,00
Pré-Infantil	07-10	6	borracha	14,02	18,29	60,00	10,00
Infantil	11-12	6	couro	15,54	22,86	70,00	10,00
Pré-Júnior	13-14	7	couro	16,20	24,00	85,00	15,00 mín
Júnior	15-16	7	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín
Juvenil	17-18	7	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín
Sub 23	17-23	7	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín
Adulta	19	7	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín

1. Das categorias, faixas etárias, *innings*, bolas e dimensões para Bolas oficiais: borracha Kenko J (T-Bol e Pré-Infantil) e couro Mizuno (demais categorias)

1.1 - Para as categorias Júnior, Juvenil, Sub 23 e Adulta, recomendamos a distância para *home/right* e *home/left* de 100,58 m (330 pés) e *home/center*, 121,92 m (400 pés) aproximadamente. É necessário a colocação do poste de *home run* no *left fielder* e *right fielder*;

1.2 - Os espeques que sustentam as redes limitadoras de campo, deverão ter pontas protegidas. Recomenda-se o uso de telas com altura mínima de 1,65 m para Pré-Infantil e Infantil, 1,85 m para Pré-Júnior e 1,95 m para as demais categorias;

1.3 - As cores das redes limitadoras de campo deverão ser escolhidas por cada clube de tal maneira que não prejudiquem a visibilidade do público, principalmente dos árbitros quando das bolas rebatidas nos jardineiros externos a fim de evitar dúvidas quanto à rebatida ser *home run* ou de apenas 2 (duas) bases;

1.4 - Um jogador da categoria menores até Pré-Júnior, em qualquer posição que atue, está proibido de participar em competições de duas categorias acima:



Pré-Infantil	no	Pré-Júnior
Infantil	no	Júnior
Pré-Júnior	no	Juvenil

1.5 - Na categoria Pré-Infantil, a idade mínima para participar nos eventos oficiais é de 7 (sete) anos (ano calendário). Exemplo: 2020 - nascidos em 2013;

1.6 - A partir de 2010 é permitida a participação de atletas do sexo feminino nas categorias Pré-Infantil, Infantil e Pré-Júnior;

1.7 - A data para mudança de categoria é 31 de dezembro;

1.8 - Em todos os campos é necessário instalar o poste que auxilia na definição de *home run*. Este poste deverá ter altura mínima de 5 m, com diâmetro de 10 a 12 cm, pintado de branco ou amarelo com tela de 30 cm de largura e 2 m de altura;

1.9 - Em todos os campos é necessário delimitar a área do arremessador com um círculo de 2,74 m de raio, centralizado a 45,7 cm na frente do *pitcher's plate* em direção ao *home plate*;

1.10 - Em todos os campos é necessário delimitar a área do rebatedor com um círculo de 3,96 m de raio, centralizado no "bico" do *home plate*;

Observação nos ítems 1.9 e 1.10 - Nos campos gramados prevalece o limite definido pela grama (verificando periodicamente as medidas corretas)

2. Na categoria Pré-Infantil e Infantil, os corredores avançam uma base quando a bola ultrapassar a linha dos 10 m (caso de *wild pitch* ou de *pass ball*). No caso da bola arremessada seja *four ball* e mesmo que passe pelo receptor e ultrapasse a linha dos 10 m, o rebatedor-corredor avança somente para a primeira base. **No Pré-Infantil e Infantil é proibido fazer "sliding" com a cabeça de frente em direção ao home (peixinho). O corredor é declarado out.** É permitido: *sliding com os pés a frente em direção ao home; sliding lateral com os pés a frente e tocando o home com a mão; sliding lateral com a cabeça a frente e tocando o home com a mão e tocar o home com a mão em segundo lance;*

2.1 - Somente na categoria Pré-Infantil



- (a) Os corredores em base não poderão sair da base antes do arremesso oficial para o rebatedor. O infrator será declarado out por regra. Podem sair para a base seguinte somente após o arremessador soltar a bola em arremesso oficial. Caso mais de um corredor cometa a infração no mesmo arremesso, será penalizado com out somente o corredor mais adiantado e a bola será considerada morta (lance de um out) apenas;
- (b) Os corredores da terceira base só poderão anotar pontos nas seguintes condições:
b1 - Por rebatidas ou por jogada forçada;
b2 - O rebatedor/corredor e/ou os corredores após conquistarem a segunda base, estarão livres para prosseguirem para *home* seja numa corrida contínua ou não desde que seja na mesma jogada. Uma jogada termina quando o arremessador pisar no pitcher's plate com a bola;
- (c) É proibido o “roubo de *home*”. O infrator será declarado *out* e a bola morre;
- (d) Quando o receptor lança para a primeira, segunda ou terceira base para eliminar o corredor ou se a bola passar pelo receptor (wild pitch ou passed ball) e o corredor da terceira base avança para *home*:
d1 - se o corredor é safe, ele retorna para a terceira base e a bola morre;
d2 - se o corredor é out, permanece o out porque ele correu por risco próprio e a bola permanece viva pois podem ocorrer mais jogadas;
- (e) Com o corredor na 3ª base, é proibido fazer qualquer tipo de *bunt* ou gesto de fazer o *bunt* dentro do *batter's box*, depois que o arremessador entrar na posição para arremessar, a bola morre e:
e1 - com menos de 2 (dois) outs, o corredor da 3ª base será declarado *out* e a bola continua morta;
e2 - com 2 (dois) *outs*, o rebatedor será declarado *out*;
e3 - Duas infrações em um mesmo lance não acarretam em 2 (dois) *outs*. Será declarado *out* na infração que ocorrer primeiro e a bola morre. Por exemplo, o rebatedor faz o gesto de *bunt* e no mesmo lance algum corredor em base sai antes do arremesso;
- (f) Quando a bola passar pelo receptor (wild pitch ou passed ball / bases por bola),
f1 - Rebatedor/corredor, corredores da 1ª base e 2ª base, podem avançar;



f2 - Excessão: Com as bases cheias (corredores em todas as bases), se a bola passar pelo receptor gerando passed ball / bases por bola, será considerada jogada forçada e os corredores avançam apenas uma base e a bola morre;

3. Jogo interrompido legal. O jogo interrompido pelo árbitro por motivo de força maior é considerado legal (conforme a regra 4.10, ítem c), quando concluídos:

3.1 - Quando a equipe que encerra o inning estiver ou conseguir a vantagem de carreiras, não é necessário encerrar o inning para a legalidade do jogo;

3.2 - Nos jogos limitados por tempo também não é necessário encerrar o inning para a legalidade do jogo;

3.3 - Quando ocorrer a interrupção de um jogo por motivo de força maior antes de ser considerado legal, um novo jogo deverá ser agendado pela Comissão Técnica com nova data,

Pré-Infantil e Infantil	3 (três) innings
Pré-Júnior, Júnior, Juvenil, Sub 23 e Adulto	4 (quatro) innings

novo horário e novo local;

3.4 - Quando ocorrer a interrupção de um jogo empatado por motivo de força maior depois de ser considerado legal, a continuação deverá ser agendada pela Comissão Técnica com nova data, novo horário e novo local;

Nota: Independentemente da legalidade do jogo e/ou jogo limitado por tempo, todo jogo interrompido por motivos de força maior e no entender da Comissão Técnica não haver possibilidade em agendar uma nova data, o jogo será considerado legal. Caso esteja empatado, será decidido por seguintes critérios técnicos obtidos no jogo:

- (1º) Maior número de corredores na base no "change";
- (2º) Maior número de "strike outs";
- (3º) Menor número de base por bolas e
- (4º) Sorteio



4. Called game
5. Jogos empatados

5.1 - Os jogos empatados no período regulamentar deverão ser decididos por *Tie Break*, sem *innings* de prorrogação (o resultado do *Tie Break* define o vencedor desse jogo);

5.2 - *Tie Break*. No *Tie Break*, os rebatedores deverão seguir a sequência do *batting*. Os dois rebatedores anteriores deverão ocupar a 1^a e a 2^a base. O *inning* será iniciado com zero out.

categoria	diferença de 15 pontos	diferença de 10 pontos
Pré-Infantil e Infantil	3º inning	4º ou 5º inning
Pré-Júnior, Júnior, Juvenil, Sub 23 e Adulta	3º ou 4º inning	5º ou 6º inning

Caso persista o empate, as equipes reiniciarão os ataques com o próximo rebatedor que foi eliminado (ou salvo), também com zero out. Os dois rebatedores anteriores ocuparão a 1^a e a 2^a base;

5.3 - Em todos os eventos oficiais, cada equipe poderá jogar no máximo de 02 (duas) partidas por dia;

6. Em todos os eventos oficiais, cada equipe deverá trazer 2 (dois) árbitros credenciados pela Associação de Árbitros e Anotadores do Brasil (AAA). Caso não tenham, solicitar com antecedência de 5 (cinco) dias úteis à AAA para providenciar a contratação dos mesmos. Os árbitros deverão estar devidamente uniformizados, trajando camisa polo azul claro oficial da AAA, calça social cinza, boné preto, sapato ou tênis preto e meia escura. No frio, blusão preto ou azul marinho sem identificação dos clubes. As despesas de transporte, alojamento, refeições e custos das suas atuações deverão ser acertadas com a AAA ou com a coordenação do evento. Os árbitros deverão estar aptos a atuarem como árbitro principal.

6.1 - A partir de 2013, todos os árbitros deverão participar da Reciclagem Anual;

6.2 - Em todos os eventos da CBBS, a CBBS junto com a AAA terão autonomia para escalar o número de árbitros que atuarão nas partidas



7. Os árbitros deverão se apresentar ao coordenador, 30 (trinta) minutos antes do início do primeiro jogo do dia, mesmo que a sua equipe jogue o segundo jogo. Verificar qual o próximo jogo do dia que está escalado e apresentar-se à mesa da anotação antes do início do último *inning* do jogo em andamento. No final do dia, deverão verificar a escalação e horário para o dia seguinte;
8. Depois que o árbitro principal entregar as escalações para as equipes, o *line up* não poderá ser alterado a não ser que ocorra motivos de força maior que será verificado pela Comissão Técnica do evento;
9. Os *runner's coach* devem permanecer nos seus *coach's box*, com o risco dos árbitros definirem como um pedido de tempo no ataque. Conforme a jogada, poderão se posicionar fora do *coach's box*;
10. Não será permitida a entrada dos membros (dirigentes) da delegação oficial dentro dos campos e dialogar com os árbitros durante o jogo com exceção somente para o técnico principal;
11. O rebatedor deverá permanecer dentro do seu *batter's box* a menos que peça tempo e o árbitro achar que o pedido é razoável;
12. O Diretor Técnico determinará o horário de entrega da escalação (*line-up*) do próximo jogo. Se for o primeiro jogo do dia, 20 (vinte) minutos antes do seu início;
13. Os atletas deverão agilizar as trocas de ataque/defesa em 90 (noventa) segundos;
14. No aquecimento do arremessador, todos os receptores deverão usar obrigatoriamente a máscara, inclusive nos "bullpen";
15. No *home run*, os membros da equipe do batedor não poderão invadir a área do *home* até o rebatedor tocar o *home plate*. O descumprimento desta regra resultará em uma advertência e se isto ocorrer novamente, o técnico principal será expulso do jogo;
16. Somente o receptor poderá ir até o montículo do arremessador para falar com o arremessador, uma vez por *inning*. Na presença do técnico, os defensores internos e o receptor poderão juntar no montículo do arremessador;



17. O "knock" durante o jogo não será mais permitido;
18. É proibido o uso de acessórios tais como brincos e piercing dentro dos campos pelos atletas, técnicos e árbitros;
19. Não será permitida a invasão de atletas do *bench* para dentro do campo, principalmente na área do *home plate* enquanto o lance não estiver concluído;
20. Jogos limitados por tempo. Quando o jogo estiver chegando ao seu final, dependendo do seu andamento e do tempo que estiver faltando, o Diretor Técnico do campo terá a autonomia de decidir se encerra ou abre outro *inning*;
21. O não cumprimento de qualquer artigo do CT 03 será sancionado pela Comissão Técnica do evento, da seguinte maneira dependendo da gravidade:
 - (1^a) advertência
 - (2^a) expulsão do técnico principal
 - (3^a) confisco do jogo ou
 - (4^a) eliminação da equipe do Campeonato
22. A partir de 2017, a categoria Sub 21 passará a ser Sub 23 que é para atletas de 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 anos. Seguir o ítem 4.4 (página 11) do CT 02;
23. Para o cálculo do Ranqueamento, serão computados os resultados de todos os Campeonatos (menos Little League e Livre). Empate na pontuação será desempatado pela classificação do último Campeonato e não muda nada na contagem mesmo quando tiver equipes estrangeiras pontuando;
24. No momento em que o arremessador soltar a bola para arremessar ao rebatedor, os dois defensores do campo interno em cada lado da segunda base não podem mudar de lado.

São Paulo, 12 de dezembro de 2025

THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



CT - 04

Em vigor 01/jan/2026

REGIMENTO BÁSICO de COMPETIÇÕES para TODAS as CATEGORIAS

Critérios OBRIGATÓRIOS em todos os eventos oficiais envolvendo equipes filiadas às Federações Estaduais e CBBS.

1. Sistema de jogos

1.1 - Tabela (formato) dos jogos a critério da Comissão Técnica do evento

(a) Primeiro evento do ano

Sorteio simples para todas as categorias;

(b) A partir do segundo evento

Considerar o desempenho das equipes em todos os eventos oficiais anteriores do ano;

Cabeça de chave a critério da Comissão Técnica;

1.2 - Empate nos jogos após os *innings* normais: *Tie Break*;

1.3 - Haverá *called game* para todos os jogos, inclusive para os jogos da fase final;

1.4 - Todas as equipes deverão ceder 3 bolas novas no início de cada jogo que participar e tantas quantas forem necessárias para o andamento do jogo;

1.5 - Será cobrada uma taxa de participação por equipe participante, no valor a ser determinado pela Comissão Organizadora do evento. Quando tiver mais de 16 equipes, poderá ser realizado em 3 (três) dias;

1.6 - *Fair Play*. Todos os atletas são obrigados a perfilarem no início e no término dos jogos. Nas categorias Juvenil, Sub 23 e Adulta, somente no início do jogo;

1.7 - Todos os atletas deverão participar da Abertura e Encerramento, devidamente uniformizados;



1.8 - Critério Técnico (básico) para desempate na classificação das equipes dentro dos grupos e da classificação geral das equipes:

- a) maior número de vitórias;
- b) confronto direto;
- c) maior *TQB* (*Team's Quality Balance*);
- d) maior saldo de pontos;
- e) maior número de pontos a favor e
- f) sorteio

TQB = (Pontos conquistados/Número de innings atacados) - (Pontos cedidos/Número de innings defendidos)

Dependendo do sistema de jogos dentro dos grupos, não haverá o ítem confronto direto. Após a definição de uma equipe por um determinado ítem, retornar sempre ao ítem a) para continuar a definição das demais equipes.

2. Regras e Condições Técnicas

2.1 - As regras dos jogos são as regras oficiais de beisebol adotadas pela CBBS que são as regras da COPABE/WBSC;

2.2 - As seguintes CTs devem ser seguidas:

- CT - 01 Regimento Geral
- CT - 02 Proteção ao arremessador e ao receptor
- CT - 03 Divisão das categorias
- CT - 04 Regimento de competições
- CT - 05 Equipamentos de uso individual
- CT - 06 T-BOL - Regulamento básico
- CT - 07 Empréstimos e Transferências
- CT - 08 Normas Disciplinares

2.3 - Somente para as categorias Pré-Infantil, Infantil, Pré-Júnior e Júnior. O arremessador deverá ser substituído quando num jogo atingir os rebatedores (*dead ball*) conforme segue



O arremessador substituído poderá ocupar outra posição exceto receptor e não poderá voltar a arremessar neste jogo.

3 (três) rebatedores no mesmo *inning*

5 (cinco) rebatedores no mesmo jogo

2 (duas) vezes no mesmo rebatedor no mesmo jogo

2.4 - Visita ao arremessador. Não é considerada como uma visita quando o técnico antes de cruzar a linha do *fair/foul* avisar claramente e verbalmente o árbitro principal de que irá efetuar a troca do arremessador;

(a) Juvenil, Sub 23 e Adulto. O técnico poderá visitar o arremessador 3 (três) vezes durante o jogo. A partir da 4^a (quarta) visita, o arremessador é automaticamente substituído e deverá ser retirado do jogo. Quando sucederem 2 (duas) visitas no mesmo *inning* com o mesmo arremessador, o técnico deverá retirar esse arremessador do jogo. Somente o receptor poderá acompanhar o técnico para dirigir-se ao montículo do arremessador. Durante a penalidade, é permitida 1 (uma) visita do técnico ao arremessador a cada 3 (três) *innings* extras;

(b) Pré-Infantil, Infantil, Pré-Júnior e Júnior. O técnico poderá visitar o arremessador 3 (três) vezes durante o jogo. A partir da 4^a (quarta) visita, o arremessador é automaticamente substituído e poderá ocupar qualquer outra posição, exceto receptor e não poderá voltar a arremessar neste jogo. Quando sucederem 2 (duas) visitas no mesmo *inning* com o mesmo arremessador, o técnico deverá retirar esse arremessador do jogo. Somente o receptor poderá acompanhar o técnico para dirigir-se ao montículo do arremessador. Durante a penalidade é permitida 1 (uma) visita do técnico ao arremessador a cada 3 (três) *innings* extras;

2.5 - No ataque, o técnico poderá pedir tempo para:

- Substituição;
- Transmitir instruções 3 (três) vezes durante o período regulamentar e 1 (uma) vez a cada 3 (três) *innings* extras;
- Na opinião do árbitro, indispensável para o bom andamento do jogo;

2.6 - Quando o jogador é ao mesmo tempo técnico da equipe, toda vez que se dirigir ao arremessador para instruí-lo, será feira 1 (uma) contagem;



2.7 - Somente o receptor poderá ir até o montículo do arremessador 1 (uma) vez por inning;

2.8 - O uso do *DH* (*designated hitter*) é opcional para as categorias Adulta, Sub 23, Juvenil, Júnior, Pré-Júnior e Infantil. Poderá usar a regra Ohtani;

3. Delegações

3.1 - Entregar a relação da Delegação com todos os seus componentes até **15 (quinze) dias** antes do evento para a CBBS e à cidade sede, contendo no máximo:

- 1) um Chefe da Delegação (obrigatório)
 - 2) um Delegado
 - 3) um Manager (coordenador)
 - 4) um Anotador (obrigatório)
 - 5) um Médico
 - 6) um Técnico Principal e até três Técnicos Auxiliares (todos uniformizados, podendo ser iguais ou não dos atletas)
 - 7) um Fisioterapeuta
 - 8) um Preparador Físico
 - 9) Atletas com nome completo, com data de nascimento em ordem decrescente, número da camisa de 1 a 99, se bate de direita ou esquerda, se arremessa de direita ou esquerda, número de inscrição na Federação e CBBS, colocar se é transferido ou emprestado e o nome da equipe de origem. Não há limite de atletas. Somente 24 (vinte e quatro) desta relação poderão constar no *line up* e participar do jogo
 - 10) dois Árbitros credenciados pela AAA e aptos a atuarem de principal (obrigatório) devidamente uniformizados com camisa azul claro oficial da AAA, calça social cinza, boné preto, sapato ou tênis preto e meia escura. No frio, blusão preto ou azul marinho sem identificação dos clubes
- (a) Idade mínima dos árbitros (de acordo com o ranqueamento):

até Infantil	15 anos
Pré-Júnior para cima	17 anos

(b) Árbitros. Poderão atuar somente aqueles que participaram da Reciclagem Anual;



- (c) No caso dos árbitros relacionados na relação da Delegação não estiverem aptos a atuarem no entendimento do Coordenador de Árbitros, os mesmos serão substituídos e serão cobradas as taxas de arbitragem, mesmo que estejam aptos a atuarem em outras categorias;
- (d) Aqueles que constam como chefe da Delegação, Delegado, técnico principal, técnicos auxiliares ou jogador na relação oficial da Delegação, não podem atuar como árbitros;
- (e) As alterações na relação da Delegação poderão ser feitas até a véspera do evento quando se trata de atletas da própria equipe;
- (f) Em caso de haver irregularidades na idade dos atletas, a equipe além de perder os pontos do jogo neste evento, será julgada pela Comissão Disciplinar do STJD;
- (g) Na relação da Delegação deverá constar o contato (número de telefone, celular, e-mail e WhatsApp) dos responsáveis;

3.2 - Quando solicitada pela Comissão Técnica do evento, é obrigatória a apresentação da "carteirinha" de identidade dos atletas junto com a relação da Delegação, devidamente atualizadas na CBBS e nas respectivas Federações ou uma relação autenticada pela CBBS;

3.3 - Desmembramento (opcional) de uma equipe em duas ou mais equipes:

- (a) A equipe principal deverá ter no mínimo 12 (doze) atletas da sua categoria;
- (b) As equipes desmembradas deverão ter no mínimo 9 (nove) atletas da sua categoria;
- (c) O desmembramento poderá ser feita por evento. No sorteio não podem ficar no mesmo grupo;
- (d) É obrigatória a apresentação da relação da Delegação com todos os seus componentes de acordo com CT 04 ítem 3.1, duas semanas antes dos eventos oficiais e esses componentes deverão permanecer na íntegra durante todo o campeonato;
- (e) Após o sorteio, tanto na fase classificatória quanto na fase final, se as equipes desmembradas de um clube estiverem no mesmo grupo, o primeiro jogo desse grupo deverá ser entre eles;
- (f) As competições regionais eliminatórias deverão ser realizadas no mínimo de duas semanas de antecedência dos eventos oficiais

3.4 - Somente atletas relacionadas no *line up* e constantes na relação da Delegação poderão permanecer dentro do *bench* e participar do referido jogo. Se um atleta não relacionado no *line up* entrar no jogo, este atleta deverá ser substituído imediatamente e a partida continuará normalmente. Não há penalidade. O árbitro e a anotadora podem e devem avisar. O nome do atleta deverá estar escrito da mesma forma na relação da delegação e no *line up*;



3.5 - Poderão permanecer dentro do *bench*, todos aqueles que estiverem relacionados na relação da Delegação: técnico principal, técnicos auxiliares, atletas, chefe da delegação, delegado, manager, médico, preparador físico e anotador(a). Dentro do campo, somente o técnico, os técnicos auxiliares e os atletas todos devidamente uniformizados. Durante o jogo, os técnicos devem permanecer dentro do *bench*;

3.6 - Somente para as categorias Pré-Infantil e Infantil que estiverem atuando em um campo delimitado pela linha dos 10 (dez) metros: Todos deverão permanecer dentro do *bench*. Somente duas pessoas (técnico e/ou técnico auxiliar) poderão permanecer na área defronte ao *bench* até a linha demarcatória sem cadeira ou similar;

4. Disciplina e Comissão Disciplinar

4.1 - Não será permitido insultos ou atitudes obscenas aos atletas ou a qualquer outro membro da Delegação adversária, aos árbitros e ao público;

4.2 - O atleta ou qualquer outro membro da Delegação devidamente identificado que for expulso, deverá retirar-se imediatamente do campo, não podendo permanecer dentro do *bench* e nem nas suas proximidades. Esse membro expulso fica automaticamente suspenso dos próximos 2 (dois) jogos oficiais. Todos serão julgados pela Comissão Disciplinar do STJD;

4.3 - Em caso de agressão ou ameaça de agressão pelo atleta ou qualquer outro membro da Delegação antes, durante ou depois da partida, serão julgados pela Comissão Disciplinar do STJD;

Penalidades referentes aos ítems 4.1, 4.2 e 4.3 dependendo da gravidade:

- (a) advertência;
- (b) expulsão do técnico (quando não identifica o infrator);
- (c) confisco do jogo ou
- (d) eliminação da equipe do Campeonato

4.4 - Suspensão automática dos próximos 2 (dois) jogos oficiais e penalidades sancionadas pela Comissão Disciplinar do STJD:



(a) Atleta e/ou técnico: deverá cumprir nos próximos dois jogos oficiais da categoria em que foi expulso. Enquanto não cumprir não poderá jogar e nem atuar como técnico noutra categoria.

Caso não seja possível cumprir na categoria em que foi expulso, a Comissão Técnica deverá indicar o Campeonato para cumprir a suspensão;

(b) Expulso no evento da CBBS, deverá cumprir no evento da CBBS;

4.5 - O atleta ou o técnico expulso pelo árbitro não fará jus aos prêmios individuais (nem o técnico auxiliar que assumir o comando);

4.6 - Em caso de briga ou confusão generalizada envolvendo as equipes durante o jogo, as duas equipes ficam automaticamente suspensas do Campeonato;

4.7 - Os eventos oficiais regionais deverão ter o mesmo procedimento em nível regional e os casos de indisciplina deverão ser relatados às respectivas Federações e à CBBS;

4.8 - Para promover um ambiente esportivo sadio, seguro, ético e inclusivo, os seguintes cursos disponibilizados pelo COB são obrigatórios para todos os Chefes da Delegação, Técnicos e Técnicos Auxiliares: (a) Esporte Antirracista: todo mundo sai ganhando e (b) Prevenção e enfrentamento do assédio e abuso no esporte. Os seguintes cursos são recomendados para a capacitação contínua dos profissionais envolvidos: (c) Curso anti doping; (d) Equilibrando o jogo: igualdade de gênero no esporte; (e) Conduta ética na prática; (f) Manipulação de competições; (g) Fundamentos do treinamento esportivo; (h) Curso de esporte de alto rendimento; (i) Gestão esportiva, etc (links dos cursos no site da CBBS). O diploma dos cursos obrigatórios deverão ser enviados junto com a relação da delegação;

5. Solenidades e Premiações

5.1 - Cerimônia de Abertura. Em todos os eventos oficiais deverão ter a cerimônia de abertura com a participação obrigatória de todos os membros da Delegação (todos os dirigentes, todos os técnicos e todos os atletas devidamente uniformizados), com execução do hino nacional cantado, hasteamento da bandeira nacional e juramento do atleta (determinação do COB). Para uso da palavra, será permitido no máximo de 3 (três) pessoas e a duração da cerimônia de abertura será no máximo de 30 (trinta) minutos. Os atletas que estiverem no local do evento e que não participarem da cerimônia de abertura não poderão atuar no primeiro jogo da sua



equipe. Estão liberados da cerimônia de abertura, o arremessador abridor do primeiro jogo, o receptor e o técnico do arremessador;

5.2 - Cerimônia de Encerramento. Deverão participar da cerimônia de encerramento, todas as equipes que participarem no último dia do evento com todos os membros da Delegação (todos os dirigentes, todos os técnicos e todos os atletas devidamente uniformizados). **Nenhuma equipe será dispensada do Encerramento.** O atleta ausente na cerimônia de encerramento não fará jus à premiação. O atleta que for receber o troféu no lugar do ausente sem autorização será advertido;

5.3 - A premiação será conforme estabelecido pela Comissão Técnica do evento;

6. Para agilizar o andamento dos jogos (somente a partir da categoria infantil):

6.1 - Troca de ataque / defesa em 90 (noventa) segundos;

6.2 - O aquecimento do arremessador nas trocas de ataque / defesa está limitado no máximo em 5 (cinco) bolas;

6.3 - O arremessador tem 15 (quinze) segundos para lançar a bola. Caso contrário, o árbitro contará um *ball*;

6.4 - O rebatedor não poderá sair do *batter's box*. Deverá ter sempre um pé dentro do *batter's box* e tem 8 (oito) segundos para entrar na posição de rebater. Caso contrário, o árbitro contará um *strike*;

6.5 - Quando tem corredor nas bases, o arremessador tem 20 (vinte) segundos para lançar a bola. Poderá lançar para a base para tentar eliminar o corredor (ou desarmar) somente duas vezes. Na terceira tentativa, se não eliminar o corredor, ele avançará uma base.

São Paulo, 12 de dezembro de 2025

THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



CT - 05

Em vigor 01/jan/2026

EQUIPAMENTOS de USO INDIVIDUAL para TODAS as CATEGORIAS

1. Proteção individual obrigatória para todas as categorias

1.1 - Recomendamos o uso de capacetes de dupla orelha para os rebatedores, corredores e rebatedores de espera, padronizando as cores. A não utilização será de responsabilidade do técnico;

1.2 - O receptor é obrigatório o uso de capacete, máscara com gargantilha, protetor de tórax, caneleiras e saqueiras;

1.3 - É obrigatório o uso de saqueiras para todos os atletas (sexo masculino e feminino). A não utilização será da responsabilidade do técnico da equipe;

1.4 - Os receptores deverão usar todos os protetores exigidos a fim de se protegerem de eventuais acidentes. Nas trocas de ataque/defesa e *bullpen* é obrigatório pelo menos o uso da máscara;

1.5 - Uso obrigatório de todos os equipamentos de proteção para os árbitros;

2. *Bats*

2.1 - A partir de 2003, nas categorias Adulta, Sub 23 e Juvenil é obrigatório o uso de *bats* de madeira;

2.2 - A partir de 2009, para todas as outras categorias é permitido somente o uso de *bats* aprovados pela CBBS;

2.3 - *Bats* permitidos:

<i>categoria</i>	<i>comprimento</i>	<i>largura</i>
T-Bol	até 31 polegadas	livre
Pré-Infantil	até 31 polegadas	livre
Infantil	até 32 polegadas	livre Só não pode 2 3/4 composite e 2 3/4 de duas peças
Pré-Júnior	até 33 polegadas	madeira, carbono ou alumínio, somente com o selo BBCOR .50
Júnior	até 34 polegadas	madeira, carbono ou alumínio, somente com o selo BBCOR .50
Juvenil	até 36 polegadas	somente madeira
Sub 23	até 36 polegadas	somente madeira
Adulto	até 36 polegadas	somente madeira

(a) *Bats* de alumínio "emborrachado", de "borracha" e similares não podem;

(b) *Bats* fora do padrão serão confiscados e devolvidos somente no fim do Campeonato;



3. *Spike* - calçados com cravos de metal. É permitido o uso a partir da categoria Júnior;
4. Todos os atletas da mesma equipe deverão usar o mesmo uniforme: boné, camisa com número nas costas, calça, *under shirt* ou camiseta, *stocking* ou meião. O técnico principal e os técnicos auxiliares poderão usar uniformes diferentes dos atletas mas deverão ser iguais entre eles: boné, camisa com número nas costas (diferentes dos atletas), calça, *under shirt* ou camiseta, *stocking* ou meião;
5. Penalidades. A não observância dos ítems 1.2 e 1.3 desta CT 05, implicará na expulsão do técnico e dos atletas somente desse jogo;
6. **Manguito (protetor de braço). Estão liberados os manguitos com ou sem chips (um ou nos dois braços) da cor preto ou da cor do seu uniforme. Arremessador não pode usar manguito da cor branco**

São Paulo, 12 de dezembro de 2025

THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



CT - 06

Em vigor 01/jan/2026

T-BOL - REGULAMENTO BÁSICO

- (1) Atletas (meninos ou meninas) de 5, 6, 7 e 8 anos. Poderão jogar com 9 ou 10 atletas independentemente do adversário (10º atleta deverá defender no jardineiro externo);
- (2) Usar o T e bolas de borracha Kenko J;
- (3) Dimensões do campo. Distância entre as bases: 17,00 m; home até left ou right: 50,00 m; home até back stop: 5,00 m;
- (4) Duração do jogo: 5 (cinco) *innings* ou 01h20m (1 hora e vinte minutos). O *inning* termina quando completar 3 (três) *outs* ou quando fizer 5 pontos. Não há *called game*. Haverá empate;
- (5) Recomendamos usar equipamentos de proteção individual: capacetes, saqueiras. Para o receptor, **uso obrigatório** da máscara, coquinho, gargantilha, peiteira e caneleira;
- (6) O T deverá ser colocado no meio do *home plate* e não poderá ser mexida. A bola é colocada sobre o T pelo técnico. Quando o corredor vier para *home*, o técnico deverá tirar o T. O rebatedor, após posicionar para rebater, na hora de girar o *bat* não poderá girar o corpo para reposicionar novamente. O rebatedor não poderá ficar de costas para a defesa na hora de rebater;
- (7) Não tem *strike out*. Deverá tentar até rebater. O *swing* deverá ser completo. Não é permitido o *half swing*. Se isto ocorrer, o rebatedor deverá retornar para rebater novamente;
- (8) Se a bola rebatida não atingir a distância de 5 (cinco) metros, será declarada *foul ball*. Fazer um semi círculo de 5 (cinco) metros. Não é permitido o *bunt* e não haverá *infield fly*;
- (9) Os corredores deverão permanecer nas bases até que a bola seja rebatida;
- (10) Na hora da rebatida, tanto o arremessador quanto o receptor (**obrigatório**) deverão estar na sua posição (dentro dos respectivos círculos);



- (11) Todo lance é interrompido assim que o defensor interno devolver a bola para o técnico que coloca as bolas no T. Se o defensor da primeira **ou terceira** base deixar passar para trás uma bola lançada pelos defensores internos, o corredor avançará só uma base;
- (12) Numa rebatida para o jardineiro externo, quando o defensor externo fizer a menção de devolver a bola para os defensores internos, ocorrerá a interrupção do lance. Se o corredor estiver antes do meio das bases, ele volta para a base anterior. Se estiver após o meio, ele irá para a base adiante. Haverá uma marcação delimitando o meio das bases;
- (13) Sem limites para o pedido de tempo tanto na defesa quanto no ataque;
- (14) A substituição é livre (poderá retornar em qualquer posição indicado pelo técnico)

São Paulo, 12 de dezembro de 2025

THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



CT - 07

Em vigor 01/jan/2026

EMPRÉSTIMOS e TRANSFERÊNCIAS de Atletas

1. EMPRÉSTIMO por CAMPEONATO

O Empréstimo por Campeonato está proibido.

2. EMPRÉSTIMO ANUAL

O Empréstimo Anual poderá ser solicitado somente quando o clube de origem não possuir categoria ativa correspondente para o atleta no ano letivo observando-se as seguintes condições:

- 2.1 O atleta deve estar devidamente inscrito e renovado no clube de origem;
- 2.2 A solicitação pode ser feita em qualquer época do ano;
- 2.3 Respeitar o prazo mínimo de **15 (quinze) dias** antes do início dos Campeonatos;
- 2.4 Carta de liberação do clube de origem em papel timbrado e assinada por seu representante legal;
- 2.5 Apresentar os comprovantes de recolhimento das taxas: R\$ 700,00 para a CBBS, R\$ 700,00 para a Federação de origem e R\$ 700,00 para o clube de origem;
- 2.6 O Empréstimo Anual terá validade até 31/12/2026 com retorno automático ao clube de origem em 01/01/2027;

Parágrafo único: Cada entidade envolvida (CBBS, Federação de origem e Clube de origem) é responsável pela definição, cobrança e controle do recolhimento das suas respectivas taxas, não cabendo à CBBS a responsabilidade da arrecadação ou repasse desses valores

3. TRANSFERÊNCIA

A TRANSFERÊNCIA é permitida em qualquer época do ano, desde que atendidos os seguintes requisitos::

- 3.1 Carta de liberação do clube de origem;
- 3.2 Recolhimento das taxas: R\$ 3.000,00 para a CBBS, R\$ 3.000,00 para a Federação de origem e R\$ 3.000,00 para o clube de origem;
- 3.3 Fazer nova inscrição no novo clube de destino após aprovação da CBBS;
- 3.4 Respeitar o prazo mínimo de **15 (quinze) dias** antes do início dos Campeonatos



4. TRANSFERÊNCIA JUSTIFICADA

Uma TRANSFERÊNCIA é considerada JUSTIFICADA quando atendidos os seguintes requisitos:

- 4.1 Inexistência da categoria no clube de origem;
- 4.2 Carta dos pais ou responsável solicitando e justificando a transferência;
- 4.3 Carta de liberação do clube de origem;
- 4.4 Recolhimento das taxas: R\$ 1.000,00 para a CBBS, R\$ 1.000,00 para a Federação de origem e R\$ 1.000,00 para o clube de origem;
- 4.5 Fazer nova inscrição no novo clube de origem após aprovação da CBBS;
- 4.6 Respeitar o prazo mínimo de **15 (quinze) dias** antes do início dos Campeonatos;

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 5.1 Após a emissão da carta de liberação pelo clube de origem, a CBBS não poderá impedir o Empréstimo ou a Transferência, salvo irregularidades nos documentos ou ausência do recolhimento das taxas devidas;
- 5.2 É proibida a realização de Empréstimos e Transferências durante os Campeonatos em andamento e enquanto o atleta estiver inscrito e ativo na competição;
- 5.3 O atleta que não atuou em Competições oficiais da CBBS por dois anos consecutivos, está dispensado da carta de liberação e está isento do recolhimento das taxas. Deverá realizar inscrição nova no clube desejado como se fosse o primeiro registro;
- 5.4 A TAÇA BRASIL ADULTO possui regras próprias de empréstimos e transferências definidas em Regulamento próprio;
- 5.5 O recolhimento das taxas é de responsabilidade do requerente do Empréstimo ou da Transferência, conforme valores e procedimentos definidos por cada entidade envolvida;
- 5.6 Para a categoria Adulta, considerada para atletas com idade superior a 23 (vinte e três) anos, os valores aplicáveis aos procedimentos de Transferência será de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) por entidade, conforme regras próprias de cobrança de cada instituição.

São Paulo, 12 de dezembro de 2025

THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



CT - 08

Em vigor 01/jan/2026

NORMAS DISCIPLINARES

2. ATLETAS

1.1 É proibido o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas dentro dos campos, nas arquibancadas e em volta dos campos, antes, durante e depois dos jogos e treinos;

1.2 É proibido o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas pelos atletas quando estiverem uniformizados, mesmo que estejam em áreas apropriadas;

1.3 É proibido o uso de drogas, estimulantes, produtos nocivos à saúde, armas e explosivos dentro e fora dos campos;

1.4 Todo atleta que consumir bebidas alcoólicas, cigarros, produtos e substâncias nocivas à saúde e/ou fazer usou de qualquer tipo de armas dentro e fora do campo, não terá direito à convocação e defender a Seleção Brasileira de Beisebol. Se o fato ocorrer com algum atleta integrante de uma Seleção Brasileira, o mesmo será automaticamente EXPULSO desta Delegação com as devidas penalidades sancionadas pela Comissão Disciplinar do STJD. O infrator perderá o direito de pleitear a Bolsa Atleta e se for bolsista, o recebimento será suspenso;

1.5 Não será permitido insultos ou atitudes obscenas aos atletas ou a qualquer outro membro da Delegação adversária, aos árbitros e ao público;

1.6 O atleta ou qualquer outro membro da Delegação devidamente identificado que for expulso, deverá retirar-se imediatamente do campo não podendo permanecer dentro do bench e nem nas proximidades. Esse membro expulso fica automaticamente suspenso dos próximos 2 (dois) jogos oficiais e serão julgados pela Comissão Disciplinar do STJD.

2. TORCIDA

2.1 É proibido entrar na arquibancada dos Estádios com bebida alcoólica;



2.2 É proibido cânticos, gritos, músicas que contenham palavrões, xingamentos, insultos, provocações e desrespeito a atletas, árbitros , dirigentes ou torcida adversária;

2.3 A utilização de instrumentos (bumbos, tambores, cornetas, buzinas elétricas, etc) deverá ser limitada e suspensa quando gerar ambiente hostil, ofensivo e prejudicar o andamento do jogo;

2.4 En caso de agressão ou tentativa de agressão pela torcida antes, durante ou depois dos jogos, serão julgados pela Comissão Disciplinar do STJD;

São Paulo, 12 de dezembro de 2025

THIAGO CALDEIRA
Presidente da CBBS

MÁRCIO KIKUCHI
Gerente Técnico Maiores

EDISON NAKATANI Jr
Gerente Técnico Menores



RECOMENDAÇÕES do DEPARTAMENTO MÉDICO da CBBS

(I) Recomenda-se a consulta/leitura do material colocado à disposição pelo Departamento Médico no site da CBBS (www.cbbs.com.br) aba Utilidades/Departamento Médico;

(II) Recomenda-se o estrito seguimento às Resoluções Médicas abaixo:

(a) **AVALIAÇÃO MÉDICA** (Avaliação Pré-Participação - APP) para exercícios físicos e para a prática de beisebol e softbol. A APP tem por objetivo, além do atestado médico de aptidão à prática esportiva, ser uma forma de prevenção de eventos que possam comprometer sua saúde quando associado ao exercício físico intenso. Realize anualmente;

(b) **BEBER BASTANTE ÁGUA DURANTE A PRÁTICA DE BEISEBOL e SOFTBOL.** Quando a pessoa sente sede é porque já deveria ter tomado água. Deve-se antecipar essa necessidade tomando água mesmo quando não se tem sede. Recomenda-se tomar de dois a três litros de água por dia (para crianças, a quantidade deve ser reduzida) e

(c) **CUIDADOS PARA A PRÁTICA DE BEISEBOL e SOFTBOL NO CALOR.**

O CALOR PODE OCASIONAR:

1) INSOLAÇÃO: Exposição excessiva aos raios solares. **O QUE FAZER PARA EVITAR A INSOLAÇÃO:** Evitar exposição excessiva aos raios solares. Procurar áreas cobertas sempre que possível;

2) INTERMAÇÃO: A ação do calor em ambientes pouco arejados dificulta a evaporação cutânea levando o corpo a acumular calor (hipertermia) causando uma resposta inflamatória sistêmica do organismo podendo causar disfunções metabólicas e até a morte. Os sinais/sintomas são temperatura corporal acima de 40 graus e estado mental alterado. A sudorese pode estar presente ou não. **O QUE FAZER PARA EVITAR A INTERMAÇÃO:** Evitar atividades esportivas em ambientes pouco arejados. Hidratar-se preferencialmente com líquidos gelados. Utilizar compressas geladas em caso de calor excessivos;

3) DESIDRATAÇÃO: A ação do calor aumenta a taxa de transpiração que pode levar a deficiência de água no corpo podendo provocar graves distúrbios no organismo. **O QUE FAZER PARA EVITAR A DESIDRATAÇÃO:** (1) beber bastante líquido/água; (2) vestir roupas leves; (3) fazer exercícios em sombras e local ventilado; (4) verificar sempre a cor da urina. A cor da urina indica o grau de hidratação (www.cbbs.com.br) aba Utilidades/Departamento Médico;

4) O QUE FAZER AINDA EM DIAS MUITO QUENTE: (1) usar protetor solar; (2) evitar comida gordurosa; (3) evitar bebida alcoólica; (4) alimentar-se levemente; (5) optar por frutas ricas em líquidos (melancia, abacaxi, morango, laranja e uva);



IMPORTANTE: Ao observar dores de cabeça, fraqueza, tonturas, fadiga e sonolência em dias de calor pode ser o início de desidratação. A desidratação moderada provoca batimentos cardíacos acelerados (taquicardia) além dos sintomas acima relatados. A desidratação grave causa respiração rápida, alteração do estado mental, pele fria e úmida. A desidratação pode levar também à diminuição do desempenho físico (câimbras) e cognitivo (confusão mental) e alterações no funcionamento termorregulador e cardiovascular (arritmias);

25

- (III) Recomenda-se consultar anualmente (início do ano) a lista de substâncias e métodos proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Acessar www.wada-ama.org ou <https://www.gov.br/abcd/pt-br> (recomenda-se a estrita observação desta lista de substâncias e métodos proibidos na prática do beisebol e softbol);
- (IV) Recomenda-se aos clubes filiados a posse de Desfibrilador Externo Automático - DEA e disponibilização nos locais da prática esportiva;
- (V) Recomenda-se após o evento de traumatismo na cabeça e concussão, avaliação médica antes do retorno à prática esportiva;
- (VI) Recomenda-se o encaminhamento de atletas lesionados ao Departamento de Medicina do Exercício e do Esporte da UNIFESP-CETE (Centro de Traumatologia Esportiva - atendimento pelo SUS, convênio e Particular);
- (VII) Recomenda-se o atendimento ao calendário de vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde;
- (VIII) Recomenda-se aos clubes sedes de campeonatos e treinamentos indiquem um médico de referência para acionamento em casos de urgência e emergência aos atletas, árbitros e ao público nos eventos;
- (IX) Recomenda-se o atendimento às diretrizes/orientações de saúde física e mental ao atleta do Comitê Olímpico Brasileiro (<https://www.cob.org.br/cultura-educacao/iob>);
- (X) Recomenda-se a importância de higiene das mãos rotineiramente, especialmente antes de realizar as refeições. E em caso de o atleta estar com uma doença respiratória contagiosa, deve ser indicado seu retorno após o tratamento ou passado o período de contaminação de terceiros;
- (XI) Recomenda-se utilizar vestimentas e calçados apropriados durante os treinamento e jogos. O atleta não deve utilizar anéis, brincos, correntes, pulseiras e tornozoleiras a fim de evitar acidentes.

Drs. Karina Hatano, Marcelo Kohara, Mateus Saito, Milton Osaki e Paula Otani
Departamento Médico da CBBS